

As oficinas serão intercaladas com a tutoria in loco para implantação dos macroprocessos e microprocessos da Atenção Primária. Para tanto, os gestores municipais de saúde indicarão técnicos, com perfil pré-estabelecido, para exercer a função de Tutores no apoio às Equipes de Saúde da Família para o desenvolvimento dos produtos. Da mesma forma, cada gestor municipal deverá eleger uma Unidade Básica de Saúde como Unidade Laboratório para implantação e implementação dos macroprocessos e microprocessos.

Um das estratégias do Projeto QualificaAPSUS Ceará é o estabelecimento de padrões de qualidade comuns para a APS por meio da certificação das equipes com selos de qualidade. Na primeira etapa, será trabalhado o Selo Bronze, que tem como foco a garantia da segurança do usuário e da equipe. Nas etapas subsequentes, serão abordados os Selos Prata e Ouro, relacionados ao gerenciamento dos processos e os resultados para a comunidade.

MAIORES INFORMAÇÕES

Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - Sesa
Coordenadoria de Políticas e Atenção à Saúde - Copas
Núcleo de Atenção Primária – Nuap

Referências Técnicas Macrorregionais da Atenção Primária à Saúde:

Macrorregião de Saúde de Fortaleza

• **Girlane Araújo, Josane Pereira e Lilia Gondim - 85 3101.5198**

Macrorregião de Saúde de Sobral

• **Danielle Menezes e Renata Leorne - 85 3101.5265**

Macrorregião de Saúde do Cariri

• **Eurice Marques e Ercelina Cavalcante - 85 3219.4592**

Macrorregião de Saúde do Sertão Central

• **Luana Mendonça, Mariana Nunes e Teresa Câmara - 85 3101.5191**

Macrorregião de Saúde do Litoral Leste Jaguaribe

• **Gizelda Marinho, Liliane Porto e Raquel Carvalho - 85 3101.5204**

Site: www.saude.ce.gov.br

Email: qualificaapsusce@gmail.com

Projeto QualificaAPSUS Ceará

Qualificando
a Atenção
Primária à Saúde
no Estado

2017



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) lançou, em 2016, o Projeto de Qualificação da Atenção Primária à Saúde – QualificaAPSUS Ceará como uma estratégia de reorganização do modelo de atenção, a partir da reestruturação da Atenção Primária nos municípios e, conseqüente, implantação e implementação das Redes de Atenção.

O Projeto tem com o objetivo apoiar os municípios no fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) para que as equipes possam:

- Cumprir os atributos da APS;
- Cumprir as funções de responsabilização da APS pela saúde da população adscrita, de comunicação nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) e de resolução de grande parte dos problemas de saúde da população sob sua responsabilidade;
- Assumir a coordenação do cuidado nas Redes de Atenção às Condições Crônicas; e
- Participar da Rede de Atenção às Urgências.

Em 2016, o Projeto QualificaAPSUS Ceará teve adesão de 90 municípios, distribuídos em 12 regiões de saúde do Estado, contando com a participação de 3.318 trabalhadores da APS nas oficinas regionais, totalizando mais de 6.000 trabalhadores com a realização das oficinas municipais, o que possibilitou a apropriação da marca “QualificaAPSUS Ceará” como principal movimento estadual desencadeado no ano.

ADESÃO AO PROJETO

Em 2017, haverá um novo processo de adesão ao Projeto QualificaAPSUS Ceará, que se inicia com a pactuação dos gestores municipais de saúde na Comissão Intergestora Regional (CIR), sendo formalizada por meio de um Termo de Cooperação Técnica (TCT), assinado pelo Secretário da Saúde do Estado e os prefeitos, estabelecendo-se, assim, uma cooperação que envolve a transferência de tecnologia para qualificação da Atenção Primária.

METODOLOGIA

Para dar início ao Projeto QualificaAPSUS Ceará, a SESA promoverá no primeiro semestre um ciclo de oficinas estaduais, em três encontros de três dias cada, com o

intuito de capacitar facilitadores regionais, que apoiarão o desenvolvimento do Projeto nas regiões de saúde. O público-alvo desse ciclo é constituído por assessores técnicos dos níveis central/regional da SESA e coordenadores municipais de Atenção Primária.

Para melhor apoiar as regiões de saúde, a Secretaria também promoverá um ciclo de capacitações complementares estaduais para estratificação de risco das principais condições crônicas e eventos agudos, com o objetivo de capacitar profissionais das equipes de referência (Equipes de Saúde da Família), de apoio matricial (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e equipe multidisciplinar da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) para atuarem como facilitadores regionais.

Após adesão ao Projeto, serão realizadas oficinas e capacitações complementares regionais para até 50% dos trabalhadores da APS dos municípios, seguindo o mesmo escopo das oficinas estaduais. Dando continuidade à cadeia de Educação Permanente do Projeto, esses trabalhadores multiplicarão as oficinas e capacitações nos municípios para os demais profissionais da APS. A seguir, o escopo das oficinas:

OFICINAS	PRODUTOS
Oficina 1 - Atenção Primária à Saúde: fundamentos, gestão e avaliação da qualidade.	Realização da avaliação da qualidade e elaboração do plano para gestão da qualidade em cada Unidade Básica de Saúde.
Oficina 2 - Processos básicos na Atenção Primária à Saúde: territorialização, cadastramento e diagnóstico local.	Definição do território de cada Equipe de Saúde da Família, com as microáreas discriminadas, de acordo com o padrão estabelecido na oficina; cadastramento dos cidadãos e suas famílias; e elaboração do diagnóstico local.
Oficina 3 - As condições crônicas na Atenção Primária à Saúde.	Identificação, estratificação de risco, programação das agendas para as gestantes, crianças menores de dois anos, hipertensos e diabéticos.
Oficina 4 - Os eventos agudos na Atenção Primária à Saúde.	Implantação da classificação de risco, organização da agenda e dos processos para o atendimento aos cidadãos com eventos agudos, no tempo previsto no protocolo de classificação de risco.
Oficina 5 - Ações de prevenção e gerenciamento de microprocessos de risco na Atenção Primária à Saúde.	Procedimentos operacionais padrões implantados para as ações de prevenção e gerenciamento de riscos.
Oficina 6 - Monitoramento e avaliação na Atenção Primária à Saúde.	Construção do painel de bordo e avaliação para a certificação das equipes com o Selo Bronze de Qualidade.